

# Editorial

Abriendo mais esta edição dos Cadernos de Psicologia Social do Trabalho, Suzana Albornoz dá prosseguimento à série de artigos *Trabalho e utopia na modernidade: de Thomas More a Paul Lafargue*, desta vez abordando a obra do socialista utópico Charles Fourier.

Dois outros artigos abordam a temática do desemprego. O texto de Anete Farina e Tatiana Neves apresenta e discute os limites e as possibilidades de um projeto de atuação junto a trabalhadores desempregados, desenvolvido no Centro de Psicologia Aplicada ao Trabalho do Instituto de Psicologia da USP. O texto de Marcelo Ribeiro, por sua vez, faz um paralelo entre o desemprego e um outro fenômeno marcado pela experiência de ruptura biográfica, a psicose.

Os demais artigos focalizam a relação entre trabalho e saúde em diferentes perspectivas e a partir de diversos objetos de pesquisa.

Francisco Lacaz analisa a trajetória histórico-institucional das abordagens em trabalho-saúde no Brasil, do final do século XIX até os anos 1950-1960, apontando para papel da higiene do trabalho, da infortunistica, da psicotécnica e da medicina comportamental como importantes instrumentos de controle da força-de-trabalho.

Roberto Heloani e Eduardo Silva tecem considerações teóricas e metodológicas sobre a pesquisa em saúde mental e trabalho a partir da comparação entre estudos sobre duas categorias profissionais distintas: jornalistas e guardas municipais.

Investigando a ocorrência de acidentes de trabalho na atividade de extração e beneficiamento de mármore e de granito no Espírito Santo, Maria das Graças Moulin analisa a tolerância social a esses infortúnios, a imagem do “herói”, que suporta a penosidade e a periculosidade do trabalho, e a do “mártir”, que adoece ou morre sob essas mesmas condições.

Júlia Dorigo e Elizabeth Lima, a partir de um estudo de caso, discutem as causas, os sintomas e a prevenção do transtorno de estresse pós-traumático.

Para finalizar, apresentamos a entrevista feita por Vivian Cruz com bordadeiras do Morro São Bento da cidade de Santos, São Paulo, herdeiras das tradições da Ilha da Madeira.

São Paulo, julho de 2007.

Leny Sato

Fábio de Oliveira